

## **PROJETO DE ARTICULAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA EM VÁRZEA PAULISTA (SP)**

PAULO VASCONCELOS; Rosana Aparecida Garcia. Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Várzea Paulista (SP). (Área Saúde Coletiva). [pvasconcelosvp@gmail.com](mailto:pvasconcelosvp@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho traz uma das experiências de ensino e serviço existentes no município de Várzea Paulista, estado de São Paulo. As parcerias com instituições de ensino são novas nesta cidade e algumas Unidades de Saúde foram escolhidas para receber alunos da Faculdade UNIANCHIETA. A experiência específica na área da Saúde Coletiva da SMS de Várzea Paulista, é a que pretendemos apresentar neste trabalho.

**OBJETIVOS:** articular a Área de Saúde Coletiva da SMS de Várzea Paulista à rede de serviços da Atenção Básica, realizando projetos integradores.

**METODOLOGIA:** potencialização de uma parceria com a Instituição de Ensino – UNIACHIETA, e com o curso de Enfermagem, especificamente, na perspectiva de construção coletiva de instrumentos avaliativos, e de gestão na área. Os alunos, ao mesmo tempo em que aprendem, também auxiliam metodologicamente no percurso de articulação.

Em meio aos desafios da Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Zoonoses e Imunização, alunos de graduação em Enfermagem começaram a estagiar para conhecer o serviço. O saber específico dos trabalhadores da saúde é entendido como um conhecimento a ser compartilhado com estes alunos e que propicia um olhar concreto do SUS. Nestes movimentos foi proposto um Projeto Piloto que está em construção em uma das Unidades de Saúde de Várzea Paulista. Este projeto contempla uma tarefa dada aos alunos de graduação e que está voltada para a construção coletiva de projetos descentralizados na área de Saúde Coletiva.

**RESULTADOS:** Os alunos têm desenvolvido o diagnóstico epidemiológico e sanitário no serviço de saúde, ajudando na avaliação dos fluxos existentes nesta área. Também monitoram o preenchimento de fichas de notificação compulsória, quem são os profissionais de referência, quais os protocolos existentes, as normas, as rotinas, e qual a apropriação que a equipe tem do conceito de vigilância. Também realizam trabalhos de educação em saúde, trabalho de cidadania, (re) pensando conceitos da vigilância sanitária e sua inter-relação com o território, os riscos e danos; ajudam com coberturas vacinais, construindo gráficos e ensinando os trabalhadores da saúde; debatem a Saúde do Trabalhador, postura ergonômica, agravos em relação à saúde ocupacional, dentre outros.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES: Trabalhos como estes refletem na melhor qualificação da assistência prestada, ao mesmo tempo em que contribuem tanto para a Educação Permanente do Trabalhador da Saúde quanto para a melhor formação do futuro profissional de saúde.